

Abaixo-Assinado

A Rede municipal de Bibliotecas é composta por nove equipamentos, nomeadamente pelas Bibliotecas de Marvila, Alcântara, Coruchéus, Orlando Ribeiro, Penha de França, Camões, Belém, Palácio Galveias e Hemeroteca. Para 2024, prevê-se a abertura de uma nova biblioteca na freguesia de Benfica. Como suporte de retaguarda a todas as bibliotecas, refere-se ainda o SATT – Serviço de Aquisição e Tratamento Técnico das coleções e o Depósito de Difusão.

A estas nove bibliotecas, estão hoje afetos cento e nove trabalhadores distribuídos pelos vários equipamentos. Em termos de horários de trabalho, existem várias modalidades, predominando, porém, o horário de segunda-feira a sábado.

Perante o crescente descontentamento observado no seio dos trabalhadores das bibliotecas sobre os atuais horários de trabalho, o STML promoveu um ‘referendo’ em maio de 2022 sobre esta dimensão, tendo 90,8% dos trabalhadores votado a favor da alteração do seu horário para o trabalho de segunda a sexta-feira, sete horas por dia, trinta e cinco horas por semana.

Apesar das várias tentativas em iniciar um processo negocial com a CML, concretamente com a Direção Municipal da Cultura (DMC) e com a Direção Municipal de Recursos Humanos (DMRH), visando a discussão sobre a alteração aos horários de trabalho, tal ainda não se verificou por razões totalmente alheias à vontade dos trabalhadores e do seu Sindicato.

Um outro problema que afeta a realidade das bibliotecas municipais é o que se prende com a carência de trabalhadores nas várias carreiras e categorias conhecidas. O número atual de funcionários não é suficiente para responder às necessidades implícitas ao serviço público que prestam, quer junto do público-alvo a nível local, quer, em termos mais amplos, junto da cidade e da sua população.

Por último, há muito que estão identificados constrangimentos, deficiências e limitações a nível das condições de saúde, higiene e segurança no trabalho que degradam logicamente e em primeiro lugar a vida dos profissionais das bibliotecas, mas também prejudicam os utentes e/ou utilizadores destes equipamentos, contribuindo assim para a degradação do serviço público que pode e deve ser assumido com qualidade. Por várias vezes foram identificados e comunicados aos responsáveis municipais os problemas com infiltrações e humidades (Camões, Belém, Galveias, Orlando Ribeiro e Hemeroteca), insonorização e climatização deficientes (Marvila, Orlando Ribeiro e Belém), restrições a nível de acessos e mobilidade (Camões, Alcântara e Hemeroteca), espaços exíguos ou mal equacionados (Penha de França e Marvila), ou o parque informático desatualizado e ineficiente que se observa um pouco por toda a Rede.

Pelo exposto, os trabalhadores abaixo-assinado exigem à CML respostas e soluções urgentes em três dimensões, nomeadamente:

- 1. Início do processo negocial entre o STML e a DMC e a DMRH para a revisão dos horários de trabalho;**
- 2. Contratação de pessoal propositando o reforço de todas as equipas que atualmente compõem as bibliotecas municipais;**
- 3. Planeamento e concretização em todas as bibliotecas das intervenções necessárias visando garantir e respeitar as condições de trabalho a nível da saúde, higiene e segurança.**